

## ***CLASSIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE GEOPRODUTOS PARA O ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO NAS COMUNIDADES DO ARARIPE GEOPARK MUNDIAL DA UNESCO***

**Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo Mendonça \***

**Maria Juliana Ferreira Leite**

**Ana Karine Gomes Duarte**

### **RESUMO**

Em um mundo com grandes desafios ambientais, está evidente a necessidade do planejamento e execução de ações que colaborem efetivamente no progresso e desenvolvimento social sustentável. Uma das estratégias utilizadas pelo Geopark Araripe é o apoio à elaboração de produtos que resgatam a identidade e a conservação do patrimônio local, utilizando produtos naturais e comuns da região. Os geoprodutos se pretendem a intensificar a cultura e a valorização de território, incorporando as comunidades às novas tecnologias e valorizando os produtos produzidos e envolvendo-os na comercialização, assegurando sustentabilidade e inclusão social. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais do projeto sobre a influência dos geoprodutos para o estímulo do empreendedorismo nas comunidades do Araripe Geopark Mundial da UNESCO. Foram aplicados questionários aos geoprodutores de cinco comunidades. Obteve-se como resultados que os geoprodutos criam oportunidades e valorizam geodiversidade da região, além, de proporcionar uma experiência única aos turistas com produtos diversificados: os religiosos com enfoque na fé, os gastronômicos voltado para os sabores tradicionais do local e os culturais que trazem o significado das tradições e culturas, como as festividades e o artesanato. Portanto, todos estes, Podem proporcionar o desenvolvimento e criação de novos estabelecimentos empresariais gerando novas fontes de renda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo. Sustentabilidade. Geoproduto.

### **INTRODUÇÃO**

Ao visitar as atrações, os turistas vivenciam momentos únicos. Isso desperta o desejo de ter consigo algo que represente essa experiência. Dessa forma, para impulsionar a economia gerando renda e emprego para as comunidades, os produtos locais são disponibilizados e comercializados. Assim, os artesãos e produtores locais passam a ser parceiros que promovem seus produtos, além, de alcançarem a certificação do Geopark junto à UNESCO (DEGRANDI, 2018).

A proposta da elaboração de produtos artesanais reflete a identidade e as vivências da comunidade, utilizando da matéria prima natural e materiais que são comuns de encontrar na

região para intensificar a cultura e a valorização do lugar. Além disso, estimulam a geração de emprego e renda para as comunidades locais (VALE *et al.*, 2014).

Outro papel importante é desenvolver ativamente a economia através da valorização da identidade do território. Para isso, necessita do apoio e cooperação da comunidade local, para que sejam produzidos produtos com características locais, além dos seus valores na construção de comunidades baseadas na cooperação e colaboração ao invés da competição (VLACHOKYRIAKOS *et al.*, 2017).

Segundo Vieira *et al* (2015), o empreendedorismo contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável através de iniciativas inovadoras com os empreendedores sociais, com enfoque em trazer qualidade de vida para comunidades menos privilegiada e desenvolver uma política de crescimento das causas socioambientais (CICCARINO *et al.*, 2020). Esses processos sustentáveis buscam melhorar a qualidade de vida dentro da capacidade de suporte do seu ecossistema, atendendo as necessidades da presente geração sem causar danos à futura, garantindo a segurança dos recursos (WACKERNAGEL *et al.*, 2017).

Em decorrência ao crescimento da produção de resíduos sólidos, tanto em volume como em diversidade e periculosidade (BRASIL, 2017), foram desenvolvidos os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) que possuem um papel fundamental nas aplicações do desenvolvimento sustentável. Suas especificações combinam dimensões para desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, com objetivos e específicos diferem globalmente, entre e dentro das sociedades (ONU, 2015).

Ao todo são 17 objetivos. Este estudo baseou-se nos seguintes ODS: 6 - todos no planeta devem ter acesso à água potável segura e acessível; 8 - promoção de políticas incentivadoras ao empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva; 11 - transformar a construção e a gestão dos espaços urbanos como enfoque para o alcance do desenvolvimento sustentável; 12 - padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente e 13 - constitui ações contra a mudança global do clima.

Assim, percebe-se a necessidade de fortalecer a produção sustentável de produtos que remetam a cultura local, com representatividade de sua identidade regional, desde o material utilizado ao seu design. Assim como, garantir que os seus produtores desfrutem dos benefícios do geoturismo e sejam atuantes na geoconservação. Dessa forma, contribuindo

consideravelmente para o crescimento econômico das comunidades envolvidas por meio do empreendedorismo.

Portanto, este estudo tem como objetivo apresentar os resultados parciais do projeto, além de verificar a existência dos geoprodutores, seus produtos e sua forma de comercialização, para fortalecer a identidade regional, por meio do fomento aos produtos de origem local que possuem histórias diversas em seu material, design e processo de produção. Dessa forma, estimulando o empreendedorismo social nas comunidades entorno dos geosítios do Araripe Geopark Mundial da UNESCO.

## **METODOLOGIA**

Neste trabalho, o desenvolvimento das atividades foi realizado em quatro etapas: revisão sistemática, elaboração dos questionários, aplicação dos questionários ao geoprodutores e comunidades, análise dos resultados.

Assim, com o conhecimento teórico obtido foram elaborados questionários com o intuito compreender as situações práticas dos geoprodutores, desde a retirada da matéria prima até a venda do produto, as ações realizadas na comunidade que estimulam a geoconservação e o estímulo ao empreendedorismo, qualidade e sustentabilidade. As visitas e aplicação de entrevistas aconteceram em cinco comunidades. Foram criados também grupo de WhatsApp para facilitar a interação com os produtores nas comunidades Pedra Branca e Caldas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na comunidade Pedra Branca (geossítio Pedra Cariri), no município de Nova Olinda reside um total de 122 de famílias, 398 moradores. Os geoprodutores desenvolvem suas atividades nos mais diversos segmentos, do ponto cruz até comidas caseiras. A comunidade recebe um grande número de visitas, dessa forma, os produtos representando o geossítio, sua identidade e cultura são uma oportunidade de divulgação da comunidade e desenvolvimento econômico. Dentre os produtos fabricados tem-se: confecção de lembrancinhas e artigo para festa, ponto cruz, crochê e bolos decorados, aplique em tecido e acessórios para cabelo, artesanato em feltro e Eva, peças desenvolvidas com a Pedra Cariri, gessos, mármore etc. A comercialização atualmente é feita apenas entre os vizinhos.

Na comunidade Distrito do Caldas (geossítio Riacho do meio) na cidade de Barbalha, os geoprodutores possuem uma ampla variedade (artigos de casa, luminária de teto e de chão, abajur, puff, fruteira, bauzinho, flores, jarros, souplast, revisteiro, medicamentos naturais, entre outros). Possuem parceria com SEBRAE e CEARTE (órgão do governo do estado). As vendas são realizadas em varejo e atacado, com produtos que possuem garantia em durabilidade (segundo os geoprodutores nunca aconteceu nenhuma reclamação, pelo contrário, os produtos são bastante elogiados pelos clientes).

Na comunidade urbana do Sertãozinho (geossítio Batateiras) no bairro seminário da Cidade do Crato, os geoprodutores trabalham com composição em retalhos, confecção de bonecos(as), crochê e bordados. Os entrevistados relataram não possuir água encanada e que isso dificulta a produção e a diversificação dos produtos que são por eles desenvolvidos. A fabricação dos geoprodutos são fonte de renda para as famílias dos produtores, assim como, contribuem para economia da comunidade.

Figura 1 – Chaveiro da Pedra sobre Pedra - Nova Olinda



Fonte: Os autores.

Figura 2: Medicamento feito com especiarias da região do Caldas



Fonte: Os autores.

A comunidade rural do Sítio Gostoso (geossítio Ponte de Pedra), em Nova Olinda possui grande número de visitas, principalmente na ponte de pedra, e tem a produção predominante em crochê e costura (com as cores vibrantes representando a riqueza natural da região), bolos, salgados e comidas típicas. Foi retrato que a comunidade não possui ações e capacitações que os incentivem a desenvolver produtos com a identidade e cultura local, que é

de muita importância para o reconhecimento do seu trabalho e crescimento do turismo na região.

De maneira geral, percebeu-se que os geoprodutos desenvolvidos nestas comunidades configuram-se em resgatar a identidade e conservação do seu patrimônio. Através do desenvolvimento sustentável desses produtos, são criadas oportunidades e ao mesmo tempo é evidenciada a importância do consumo consciente, fortalecendo a inclusão socioeconômica dos geoprodutores e trazendo crescimento econômico local.

Quanto aos ODS: 6 - observou-se que a comunidade Sertãozinho não possui água encanada e saneamento, visto que não há preocupação com uma gestão adequada dos resíduos. 8 - a produção dos geoprodutos por si só traz grande inovação para as comunidades, assim como tem grande influência no estímulo ao empreendedorismo; 11 - foi relatado por grande parte dos entrevistados que os resíduos são reaproveitados através de iniciativas sustentáveis para o desenvolvimento de novos produtos em processos de ecodesign e/ou novos destinos; 12 – todo o processo de fabricação dos geoprodutos são realizados com uso eficiente dos recursos naturais com a finalidade de reduzir o desperdício de material e gerar menos resíduo; 13 - nenhuma das comunidades possuem ações para a redução de energia.

Figura 3: Sandálias em couro artesanal e artefatos religiosos



Fonte: Os autores

## **NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS**

A estimativa inicial do projeto era beneficiar 400.000 pessoas, porém com a pandemia foi possível visitar apenas três cidades: Nova Olinda, Crato e Barbalha, tendo como beneficiadas 20 pessoas por comunidade, um total de oitenta.

## AGRADECIMENTOS

Quero deixar registrado os agradecimentos a Universidade Regional do Cariri (URCA) pela oportunidade. A coordenadora do projeto Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jeanne Sidrim, pela dedicação e compromisso no desenvolvimento das atividades e agradecer também ao apoio do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, por permitir a realização das atividades em seu espaço.

## CONCLUSÃO

Previamente os resultados esperados previstos para o final deste ano era classificação dos geoprodutos, com selo de certificação do Geopark Araripe e constando em um portfólio que seria disponibilizado no site do Geopark. Geoprodutos certificados sendo vendidos nas lojinhas da sede e do museu e com programa de ampliação para aeroporto e rodoviárias. Porém, devido a pandemia, as ações foram reduzidas e todas as atividades realizadas virtualmente.

Houve algumas visitas presenciais que possibilitou o contato com alguns Geoprodutores e a formação de um grupo de WhatsApp destes produtores para que todos fossem contemplados. Por meio deste grupo formado e com o auxílio da ferramenta Google Forms foram aplicados questionários aos 30 geoprodutores. Conclui-se então, que as comunidades possuem potencial para aplicação de estratégias que incentivem o desenvolvimento econômico através do empreendedorismo e abrangência de oportunidades para os geoprodutores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, M. D. C. **DIAGNÓSTICO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - 2015**. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental -SNSA -MCIDADES. Brasília, p. 173. 2017.

CICCARINO, I. D. M.; MALPELLI, D.C.; MORAES, A. B. G. M.; NASCIMENTO, E. S. Inovação social e processo empreendedor: aplicação de tipologia em start-ups da Yunus Negócios Sociais Brasil. **Cad. EBAPE.BR**. Rio de Janeiro. v.17, 2020.

DEGRANDI, S. M. **Capital social e desenvolvimento territorial endógeno: desafios e perspectivas para a criação de um geoparque em Caçapava do Sul, RS (BRASIL)**, 2018.

ONU. **Momento de ação global para as pessoas e o planeta**. ONUBR, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>. Acesso em: 21 nov 2020.

VALE, T.F.; MOREIRA, J.C.; HORODYSKI, G.S. Geo-food: uma nova perspectiva de preservação do patrimônio geológico. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Jasmine\\_Moreira/publication/271445941\\_GEO-FOOD\\_UMA\\_NOVA\\_PERSPECTIVA\\_DE\\_PRESERVACAO\\_DO\\_PATRIMONIO\\_GEOLOGICO/O/.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Jasmine_Moreira/publication/271445941_GEO-FOOD_UMA_NOVA_PERSPECTIVA_DE_PRESERVACAO_DO_PATRIMONIO_GEOLOGICO/O/.pdf)>. Acesso em: 21 nov 2020.

VIEIRA, D.D.; SILVA, A. S. J. Social entrepreneurship and community gardens: generation of employment and income. *Revista Conhecimento Online*. Novo Hamburgo, v.2, 2015.

VLACHOKYRIAKOS, V.; JONES, M.; LAWSON, S.; OLIVIER,P.; CRIVELLARO,C.; WRIGHT, P.; KARAMAGIOLI, E.; STAIU, E.; GOUSCOS,D.; THORPE, R.; KRÜGER,A.; SCHÖNING, J. *HCI, Solidarity Movements and the Solidarity Economy*. In *Proceedings of the 2017 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems - CHI '17*, 3126–3137. <https://doi.org/10.1145/3025453.3025490>

[WACKERNAGEL, M.; HANSCOM, L.; LIN, D.](#) *Making the Sustainable Development Goals Consistent with Sustainability*. *Global Footprint Network*, Oakland, CA, United States, 2017. <https://doi.org/10.3389/fenrg.2017.00018>.

### **SOBRE OS/AS AUTORES/AS**

\* Possui graduação em Desenho Industrial, mestrado em Engenharia de Produção e doutorado em CIÊNCIAS pelo Programa de Pós Graduação em Engenharia Mecânica. Atualmente atua como Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri. E-mail: [jeanne.sidrim@urca.br](mailto:jeanne.sidrim@urca.br)

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**  
**Aceito em: 30 de junho de 2021**